

ATA Nº 022/2026
CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO
REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às dezesseis horas, participaram da reunião o Presidente HEITOR PEREIRA MOREIRA e os seguintes membros do Conselho Superior de Administração: RUBIA CRISTINA SECUNDINO, FRANCISCO MIGUEL SOARES (Suplente), CESAR AUGUSTO BARBIERO, RUBENS CARRILHO, CARLOS MAGNO ZANOTTI MEIRELLES, MARIA HELENA ALVES OLIVEIRA, JORGE DA CONCEIÇÃO GOMES E MARCOS DA SILVA GONÇALVES, contando ainda com a participação do Diretor de Finanças, MARCELO ZANDER, do Chefe do Departamento de Contabilidade THIAGO REZENDE, e da equipe técnica da Autarquia e secretariado, JULIA WAISSBERG.

A reunião foi aberta pelo Presidente Heitor Pereira Moreira, que informou que a convocação extraordinária teve por finalidade submeter a Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2025, à apreciação do Conselho Superior de Administração, antes de seu encaminhamento ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), oportunizando aos conselheiros a análise da documentação, o esclarecimento de dúvidas e a formulação das considerações que entendessem pertinentes.

Na sequência, o Diretor de Finanças, Marcelo Zander, apresentou a Prestação de Contas Anual referente ao ano de 2025, contextualizando inicialmente as principais mudanças promovidas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro no processo de prestação de contas. Destacou que, em decorrência da Deliberação TCE-RJ nº 277/2025, houve significativa ampliação das exigências relativas à documentação a ser encaminhada, com a padronização de modelos, inclusão de novos demonstrativos, formulários e notas explicativas, além da necessidade de alimentação de informações diretamente no sistema eletrônico do Tribunal, o que demandou expressiva adequação dos procedimentos contábeis, financeiros e administrativos da Autarquia.

Ressaltou ainda que a Prestação de Contas passou a contemplar aproximadamente 500 páginas de documentos técnicos, incluindo mais de 50 páginas de notas explicativas, refletindo o esforço conjunto das equipes de Contabilidade, Finanças, Investimentos e demais setores envolvidos para assegurar a conformidade das informações apresentadas e o atendimento integral às exigências dos órgãos de controle.

Durante a apresentação, foram expostos os principais resultados da gestão no exercício de 2025, iniciando-se pelo desempenho orçamentário da Autarquia. Foi demonstrado que a arrecadação superou significativamente a previsão inicialmente estabelecida na Lei Orçamentária Anual (LOA), esclarecendo-se que tal resultado decorreu, principalmente, da reestruturação da carteira de investimentos promovida pela atual gestão, com a realocação de recursos para aplicações mais rentáveis e o consequente reconhecimento orçamentário dos rendimentos financeiros obtidos nos resgates realizados ao longo do exercício. Também foi destacado que a execução das despesas permaneceu abaixo da dotação autorizada, resultando em expressiva economia orçamentária e contribuindo para o equilíbrio das contas da Unidade Gestora.

Na sequência, foram apresentados os demonstrativos patrimoniais, evidenciando a evolução do patrimônio da Autarquia, com destaque para o aumento do superávit

financeiro e para a solidez dos recursos destinados ao custeio dos compromissos previdenciários de longo prazo. Esclareceu-se, ainda, que parte das alterações observadas na composição do ativo decorreu da reclassificação contábil de investimentos entre curto e longo prazo, em razão da estratégia adotada para aquisição de títulos públicos marcados na curva, sem que isso representasse redução dos recursos financeiros disponíveis.

No tocante aos procedimentos contábeis, foi informado que o exercício de 2025 representou importante avanço na modernização das práticas adotadas pela Autarquia, com a implementação de adequações exigidas pelos órgãos de controle, incluindo o reconhecimento da depreciação patrimonial, a constituição de reservas decorrentes da reavaliação de imóveis, o aperfeiçoamento da contabilização das compensações previdenciárias (COMPREV), a revisão dos registros relacionados às provisões judiciais e a ampliação das notas explicativas, em conformidade com as novas exigências do Tribunal de Contas e da Secretaria do Tesouro Nacional.

Também foi esclarecido que a contratação de nova empresa especializada para elaboração da avaliação atuarial proporcionou a adoção de premissas mais conservadoras e aderentes às normas técnicas vigentes, refletindo maior fidedignidade na mensuração das obrigações previdenciárias de longo prazo e maior transparência na evidenciação do passivo atuarial do Regime Próprio de Previdência Social.

Durante a fase de debates, os membros do Conselho apresentaram questionamentos e contribuições técnicas acerca da prestação de contas.

Foram realizados apontamentos quanto à expressiva diferença entre a receita prevista e a efetivamente arrecadada, ressaltando-se a necessidade de constante aperfeiçoamento do planejamento orçamentário e da utilização de premissas cada vez mais aderentes à realidade econômica, observando-se, contudo, que a Lei Orçamentária Anual referente ao exercício de 2025 havia sido elaborada pela gestão anterior, bem como que parcela relevante da variação decorreu das movimentações da carteira de investimentos realizadas pela atual administração e de fatores econômicos supervenientes.

Também foram discutidos os registros contábeis relacionados à Tomada de Contas Especial decorrente de fatos ocorridos em gestões anteriores. Esclareceu-se que a baixa contábil realizada decorreu exclusivamente da observância das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público, especialmente quanto ao reconhecimento de ativos contingentes, não representando renúncia ao direito de ressarcimento ao erário. Nesse sentido, a Presidência assumiu o compromisso de promover as medidas administrativas e judiciais cabíveis visando à recuperação dos valores eventualmente devidos ao RPPS, observadas as orientações da Procuradoria Jurídica.

Após os esclarecimentos prestados pela Diretoria Financeira, pela Contabilidade e pela Presidência da Autarquia, os membros do Conselho entenderam que as demonstrações contábeis refletem adequadamente a posição patrimonial, orçamentária, financeira e atuarial da Unidade Gestora, observadas as ressalvas e recomendações registradas durante os debates.

Submetida a matéria à deliberação, o Conselho Superior de Administração aprovou, por unanimidade, a Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2025, com as recomendações consignadas nesta ata, mediante parecer favorável do Conselho Fiscal,

especialmente quanto à continuidade das medidas destinadas à recuperação de eventuais créditos da Autarquia, ao acompanhamento das providências relativas à reavaliação dos imóveis e ao aperfeiçoamento contínuo dos procedimentos de planejamento, controle e gestão contábil.

Heitor Moreira Pereira
Presidente da Niterói Prev

Maria Helena Alves Oliveira
Membro Eleito – Representante dos
Servidores Efetivos Ativos

Rubia Cristina Secundino
Representante da SMA

Carlos Magno Zanotti Meirelles
Membro Eleito – Representante dos
Servidores Efetivos Ativos

Francisco Miguel Soares
Representante da PGM

Jorge da Conceição Gomes
Membro Eleito – Representante dos
Servidores Inativos e Pensionistas

Cesar Augusto Barbiero
Representante da SMF

Rubens Carrilho
Representante do Poder Legislativo

Marcos da Silva Gonçalves
Membro Eleito – Representante dos
Servidores Inativos e Pensionistas